



COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Disciplina: Língua Portuguesa 1º ano Ensino Médio
Profa. Ana Márcia

Construções problemáticas de frases

- Existem defeitos como falta de objetividade ou de exatidão que não são estudados através de regras gramaticais específicas, mas por um processo contínuo de construir frases, de conferir sua estrutura, de reconstruir e de reconferir. Esse processo é como um treino constante que leva quem escreve à certeza de que sabe realmente ser claro e preciso.

Evitando o duplo sentido

- Um caso específico de prejuízo à exatidão é a frase em que ocorre o duplo sentido. Muitas vezes, somos traídos por nós mesmos ao ler uma frase que acabamos de escrever, achando que o sentido está perfeitamente claro, quando, na verdade, deixamos passar uma imprecisão: cometemos uma **ambiguidade**.

AMBIGUIDADE

- O duplo sentido pode ser decorrente do uso de uma palavra que já tem por si só essa possibilidade, como é o caso das chamadas palavras que já tem por si só essa possibilidade, como é o caso das chamadas palavras **polissêmicas**(vários sentidos), ou acontecer devido à própria construção defeituosa da frase.

Exemplos de ambiguidade

- O vigilante foi encontrado dormindo no **banco**.
- Este é um cabo que não tem **conserto**!
- Ele morreu porque saiu da **linha**.

Ambiguidade

- Mas é preciso ter cuidado, pois a ambiguidade nem sempre é ruim, em determinados textos, como os de propaganda, o duplo sentido de palavras é indispensável, mas é preciso ter cuidado para não provocar um mal-entendido desnecessário.

Ambiguidade

- Alberto acertou na **mosca**: ele pensa e enxerga bem!
- Quando recebeu a conta, levou um **choque**, mas não morreu: tinha um bom convênio médico.
- Certos jornais existem para **embrulhar** e informar.
- TEC: o celular que **cabe** no seu bolso.

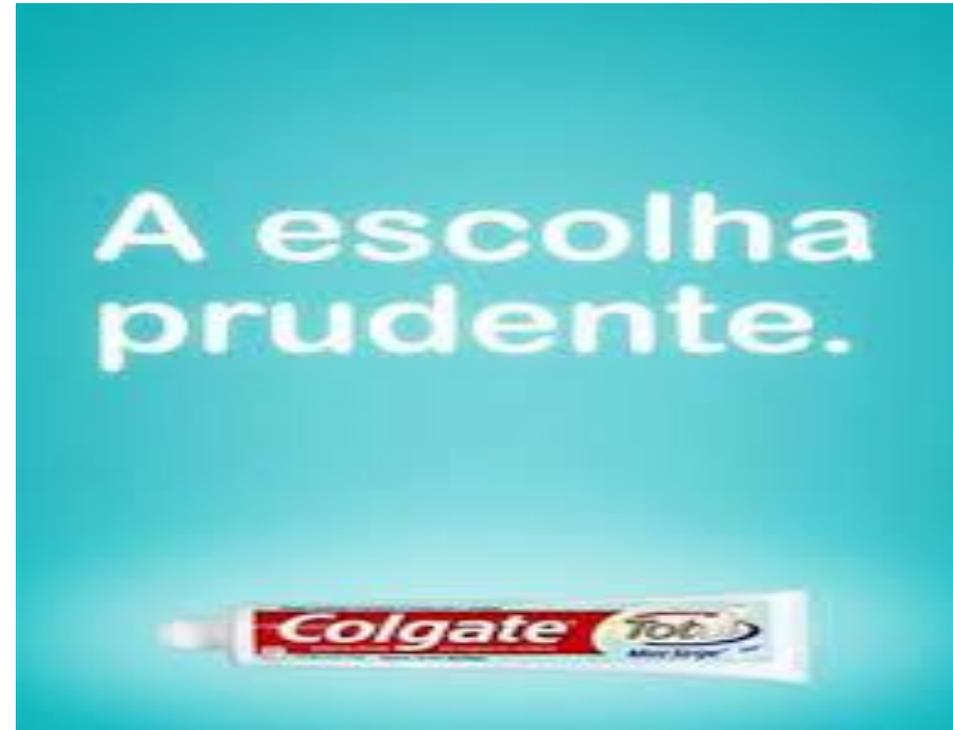
Ambiguidade



NO DIA DOS
NAMORADOS,
NÃO FIQUE
SEM SEU
GAROTO.



Ambiguidade



Ambiguidade

- O caso mais comum de ambiguidade, e que costuma ocorrer sem a intenção de quem escreve, é aquele causado por má construção da frase. Basta o uso ou o posicionamento inadequado de um termo e o duplo sentido aparece, gerando dúvida ou até riscos.

Ambiguidade

- Ainda que o conhecimento de mundo ou o raciocínio lógico do leitor anulem mentalmente determinados duplos sentidos, fique muito atento para que eles não apareçam em seus textos (a não ser que você faça de propósito).

Exemplos

- Esperando no ponto, o ônibus demorou a chegar.
- André disse a Antônio que ele seria admitido como sócio.
- O pai proibiu o filho de sair em sua moto.
- Aluga-se quarto com banheiro perto da faculdade.

Ambiguidade

- O duplo sentido resulta, geralmente, de três fatores: o uso de uma palavra que tem normalmente mais de um significado, o mau posicionamento de um termo ou o emprego inadequado do pronome ele/ela/eles/elas ou de possessivos(seu/sua). Por isso, devemos ficar atentos.

Ambiguidade

- Portanto, fique atento(a)! Caso você construa uma frase em que o reposicionamento ou a substituição não resolva o problema, deverá elaborar outra frase, totalmente nova. Agora chegou sua vez! Vamos às atividades!

Atividade

Faça as modificações necessárias na estrutura da frase para desfazer o duplo sentido.

a) Professora de violão fumante não é aceita no conservatório.

a) No sábado pela manhã, rosas serão jogadas no mar por minhas amigas. Eu irei com elas.

Atividade

c) Os moradores viram o incêndio do prédio.

d) Ela chegou na hora e entregou-me a encomenda, mas isso não me surpreendeu.

e) O policial pegou o bandido correndo.